

**REDE ANCORA DISTRITO FEDERAL E GOIÁS IMPORTADORA, EXPORTADORA E
DISTRIBUIDORA DE AUTO PEÇAS S.A.**

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO
ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS
ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

NOTA 01 – INFORMAÇÕES GERAIS

A Rede Ancora Distrito Federal e Goiás Importadora, Exportadora e Distribuidora de Auto Peças S.A. é uma companhia por ações, de capital fechado, cujos atos constitutivos datados de 03/01/2008 estão arquivados na JUCIS - DF sob nº 5330000887-6. Está registrada no CNPJ - Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas sob o nº 09.330.294/0001-94. Encontra-se sediada na cidade de Brasília, Quadra QS 05 Loja 01, Taguatinga, CEP 70.297-400.

A Rede Ancora-DF Importadora, Exportadora e Distribuidora de Auto Peças S.A. tem como objeto a comercialização no varejo e por atacado de auto peças, acessórios em geral, bem como de qualquer componente de veículos automotores, pneus e lubrificantes; a importação e exportação de auto peças, acessórios e demais componentes de veículos automotores; e, a participação societária em outras empresas, inclusive nas de em conta de participação. A Companhia tem unidade na cidade de Brasília - DF e realiza vendas para o mercado interno e externo.

A emissão destas demonstrações contábeis foi autorizada pela administração da Companhia em 10 de março de 2023.

NOTA 02 – BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as novas práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral do Pronunciamento Técnico PME Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas aprovado pela Resolução CFC nº 1.255/09 – NBC TG 1.000 (R1).

NOTA 03 – RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

3.1 Classificação de Itens Circulantes e Não Circulantes

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas, ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses, são classificados como itens circulantes, e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

3.2 Compensação Entre Contas

Como regra geral, nas demonstrações contábeis, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas, são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e esta compensação reflete a essência da transação.

3.3 Transações em Moeda Estrangeira

Os itens nestas demonstrações contábeis são mensurados em moeda funcional Reais (R\$) que é a moeda do principal ambiente econômico em que a companhia atua e na qual é realizada a maioria de suas transações, e são apresentados nesta mesma moeda.

Transações em outras moedas são convertidas para a moeda funcional da seguinte forma: os itens monetários são convertidos pelas taxas de fechamento e os itens não monetários pelas taxas de câmbio da data da transação.

3.4 Instrumentos Financeiros

A companhia classifica os seguintes instrumentos financeiros como instrumentos financeiros básicos:

- (a) Caixa e equivalentes de caixa;
- (b) Instrumentos de dívida.

Os instrumentos de dívida incluem as contas a receber e a pagar e os empréstimos a pagar, e estes são avaliados nas datas dos balanços pelo custo amortizado.

3.5 Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário em poder da Companhia, depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras com vencimento de curto prazo de cerca de três meses ou menos da data da transação.

3.6 Contas a Receber de Clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de produtos e mercadorias no decurso normal das atividades da Companhia.

As contas a receber de clientes, inicialmente, são reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para perdas por redução ao valor recuperável (perdas no recebimento de créditos).

3.7 Estoques

Os estoques estão registrados pelo menor valor entre o custo e o valor recuperável. O custo é determinado utilizando o método do custo médio. O custo das mercadorias para revenda compreende o valor da mercadoria líquido dos impostos recuperáveis e não inclui o custo de empréstimos e financiamentos. O valor recuperável é o preço de venda estimado diminuído dos custos para revenda.

3.8 Investimentos

Os investimentos são quotas de capital de cooperativas de crédito e da Rede Ancora franqueadora, os quais são mantidos ao valor de custo.

3.9 Imobilizado

Todos os itens do imobilizado são apresentados pelo custo menos depreciação acumulada. O custo inclui os gastos diretamente atribuíveis para colocar o ativo no local e estar em condições necessárias para que seja capaz de funcionar da maneira pretendida pela administração, e líquido dos impostos recuperáveis.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

A depreciação é calculada usando o método linear durante a vida útil estimada.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado se este for maior que seu valor recuperável estimado.

3.10 Redução ao Valor Recuperável de Ativos Não Financeiros

Os ativos que estão sujeitos à depreciação ou amortização são revisados para a verificação de perdas por desvalorização sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Para fins de avaliação da perda por desvalorização dos ativos imobilizado e intangível, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não financeiros que tenham sofrido perda por desvalorização, são revisados para a análise de uma possível reversão dessa perda na data de apresentação das demonstrações contábeis.

Uma perda por desvalorização é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o maior valor entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.

3.11 Contas a Pagar a Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo custo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, ajustadas a valor presente quando o efeito for relevante.

3.12 Imposto de Renda e Contribuição Social

Os tributos sobre o lucro do período compreendem o imposto de renda e a contribuição social correntes. O tributo é reconhecido na demonstração do resultado.

Os encargos de imposto de renda e contribuição social correntes são calculados com base nas leis tributárias promulgadas na data do balanço do país em que a companhia atua e gera lucro. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de imposto de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores que deverão ser pagos às autoridades fiscais.

3.13 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação na data das demonstrações contábeis como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja exigida para liquidar a obrigação; e o valor foi estimado de maneira confiável.

As provisões são mensuradas pela melhor estimativa do valor exigido para liquidar a obrigação na data das demonstrações contábeis. Quando o efeito do valor do dinheiro no tempo é material, o valor da provisão é o valor presente do desembolso que se espera que seja exigido para liquidar a obrigação.

3.14 Apuração do Resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas.

3.15 Reconhecimento da Receita de Vendas

A receita de vendas compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos no curso normal das atividades da companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

A Companhia reconhece a receita quando:

- (i) Foram transferidos ao comprador os riscos e benefícios mais significativos inerentes a propriedade dos produtos;
- (ii) O valor da receita pode ser mensurado com segurança; e,
- (iii) É provável que benefícios econômicos futuros associados a transação fluirão para a Companhia.

3.16 Dividendos

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações contábeis ao final do exercício, com base no Estatuto Social.

3.17 Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis

A preparação de demonstrações contábeis requer que a administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como, a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações contábeis. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas.

As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações contábeis, são:

- a) Provisão para créditos de liquidação duvidosa;
- b) Vida útil e valor residual dos ativos imobilizados;
- c) Valor recuperável dos estoques e imobilizados; e
- d) Passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de êxito, obtida e mensurada em conjunto a assessoria jurídica da Empresa.

NOTA 04 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2022	2021
Banco Conta Movimento	290.840	100.889
Aplicação Financeira	1.258.147	1.326.716
Total de Caixas e Equivalentes de Caixa	1.548.987	1.427.605

NOTA 05 – CONTAS A RECEBER

	2022	2021
Contas a Receber	5.479.079	3.665.204
Outras Contas a Receber	18.894	45.259
(-) Despesas Financeiras a Apropriar	(1.292)	(6.460)
Total das Contas a Receber	5.496.681	3.704.003

Aging List Contas a Receber

Vencidos acima de 90 dias	1.563	7.994
Vencidos até 90 dias	336.861	5.579
A vencer até 30 dias	3.394.665	2.333.058
A vencer de 31 a 90 dias	1.757.476	1.337.141
A vencer de 91 a 180 dias	7.408	15.672
A vencer de 181 a 365 dias	-	7.500
A vencer acima de 365 dias	-	3.519
Juros a Transcorrer	(1.292)	(6.460)
Contas a Receber	5.496.681	3.704.003

Segregação

Curto Prazo	5.496.681	3.700.484
Longo Prazo	-	3.519
Contas a Receber	5.496.681	3.704.003

Contas a Receber por Tipo de Moeda

Reais	5.496.681	3.704.003
Contas a Receber	5.496.681	3.704.003

NOTA 06 – ESTOQUES

	2022	2021
Mercadorias para Revenda	3.855.292	3.682.247
Peças em Garantia Fornecedor	71.688	30.208
Provisão para Desvalorização	(74.055)	(70.775)
Total dos Estoques	3.852.925	3.641.680

NOTA 07 – IMPOSTOS A RECUPERAR

	2022	2021
PIS a Recuperar	15.667	12.551
Cofins a recuperar	70.400	57.127
Total de Impostos a Recuperar	86.067	69.678

NOTA 08 – INVESTIMENTOS

	2022	2021
Empresa Nacional dos Comerciantes, Importadores e Exportadores de Autopeças e Franquias S.A.	60.000	60.000
Total dos Investimentos	60.000	60.000

NOTA 09 – IMOBILIZADO

	Máquinas e Equipamentos	Computadores e Periféricos	Móveis e Utensílios	Veículos	Instalações	Total
Taxas de Depreciação	10,00%	20,00%	20,00%	20,00%	4,00%	
Em 31 de dezembro de 2020						
Custo	1.694	2.900	-	87.900	-	92.494
Depreciação Acumulada	(20)	(93)	-	(16.847)	-	(16.960)
Valor contábil líquido	1.674	2.807	-	71.053	-	75.534
Adições	28.285	17.874	148.095	-	41.373	235.627
Depreciação	(1.256)	(2.848)	(1.551)	(8.912)	-	(14.567)
Saldo Final	28.703	17.833	146.544	62.141	41.373	296.594
Em 31 de dezembro de 2021						
Custo	29.979	20.774	148.095	87.900	41.373	328.121
Depreciação Acumulada	(1.276)	(2.941)	(1.551)	(25.759)	-	(31.527)
Valor contábil líquido	28.703	17.833	146.544	62.141	41.373	296.594
Adições	2.153	10.032	5.498	-	-	17.683
Baixas	-	-	-	(87.900)	-	(87.900)
Depreciação	(3.214)	(5.367)	(15.295)	(8.155)	-	(32.031)
Baixa da Depreciação	-	-	-	33.914	-	33.914
Saldo Final	27.642	22.498	136.747	-	41.373	228.260
Em 31 de dezembro de 2022						
Custo	32.132	30.806	153.593	-	41.373	257.904
Depreciação Acumulada	(4.490)	(8.308)	(16.846)	-	-	(29.644)
Valor contábil líquido	27.642	22.498	136.747	-	41.373	228.260

NOTA 10 - RECUPERABILIDADE DOS ATIVOS

Anualmente ou quando houver indicação que uma perda foi sofrida, a companhia realiza o teste de recuperabilidade do saldo contábil de ativo imobilizado e outros ativos não circulantes, para determinar se estes ativos sofreram perdas por desvalorização.

Estes testes são realizados de acordo com a seção 27 do Pronunciamento Técnico PME Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas.

NOTA 11 – FORNECEDORES

	2022	2021
Contas a Pagar a Fornecedores Nacionais	5.284.868	4.347.134
Total das Contas a Pagar a Fornecedores	5.284.868	4.347.134
Aging List Contas a Pagar a Fornecedores		
Vencidos acima de 90 dias (a)	-	71.522
Vencidos até 90 dias (a)	11.811	16.095
A vencer até 30 dias	2.634.154	2.040.477
A vencer de 31 a 90 dias	2.474.615	1.987.027
A vencer de 91 a 180 dias	83.696	232.013
A vencer de 181 a 365 dias	17.996	-
A vencer acima de 365 dias	62.596	-
Contas a Pagar a Fornecedores	5.284.868	4.347.134
Segregação		
Curto Prazo	5.222.272	4.347.134
Longo Prazo	62.596	-
Contas a Receber	5.284.868	4.347.134
Contas a Pagar por Tipo de Moeda		
Reais	5.284.868	4.347.134
Contas a Pagar a Fornecedores	5.284.868	4.347.134

(a) R\$ 11.811 (R\$ \$ 84.554 em 2021) dos valores vencidos são valores a pagar a Associação Nacional dos Comerciantes Revendedores de Autopeças - Ancora, os quais serão abatidos com verbas de marketing.

NOTA 12 – OBRIGAÇÕES SOCIAIS

	2022	2021
Salários a Pagar	31.009	36.353
INSS a recolher	20.011	12.590
FGTS a recolher	4.605	4.082
Total das Obrigações Sociais	55.625	53.025

NOTA 13 – OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

	2022	2021
IRRF S/ Salários a recolher	4.744	681
IRPJ a recolher	19.036	15.795
CSLL a recolher	7.772	6.409
PIS/COFINS/CSLL retida a recolher	152	599
IRRF a recolher	48	160
INSS Retido a Recolher	-	1.617
ICMS a recolher	49.424	-
ICMS ST a recolher	364.027	277.949
Parcelamentos a Recolher - ICMS	52.890	48.191
ISS Retido a Recolher	12	369
ISS a recolher	-	30
Parcelamentos a Recolher - ICMS	74.927	115.647
Total das Obrigações Tributárias	573.032	467.447

Parcela Circulante	498.105	351.800
Parcela Não Circulante	74.927	115.647
Total	573.032	467.447

NOTA 14 – PROVISÕES

	2022	2021
Provisão para Férias	73.245	45.918
Provisão de INSS s/ ferias	19.629	12.306
Provisão de FGTS s/ ferias	5.812	3.673
Total das Provisões	98.686	61.897

NOTA 15 – PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Companhia não possui contingências cuja probabilidade de perda tenha sido avaliada como de risco "provável" ou "possível" pelos assessores jurídicos externos.

NOTA 16 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O Capital Social integralizado pertencente a acionistas domiciliados no País é de R\$ 4.318.183 formado de 4.318 (quatro mil trezentos e dezoito) ações ordinárias nominativas com direito a voto, com valor nominal de R\$ 1.000 (um mil Reais) cada uma. Em 2022 foi aprovado outro aumento do Capital Social no valor de R\$ 2.927.183 com a emissão de 2.927 ações.

b) Distribuição de Dividendos e Reserva Legal

A política de distribuição de dividendos está estabelecida no Estatuto Social, sendo de 25% no mínimo do lucro líquido, após a constituição da Reserva Legal, salvo deliberação em contrário pela totalidade dos acionistas presentes na Assembleia Geral Ordinária.

c) Ações em Tesouraria

As ações em tesouraria são referentes as transações de compra de ações dos associados que deixaram a Companhia e são revendidas posteriormente.

NOTA 17 – RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	2022	2021
Revenda de Mercadorias	44.330.553	34.209.447
Total Receita Bruta de Vendas	44.330.553	34.209.447
(-) Devoluções de Vendas	(260.349)	(222.577)
(-) Impostos sobre Vendas	(7.826.670)	(5.761.514)
Total de Deduções e Impostos	(8.087.019)	(5.984.091)
Receita Operacional Líquida	36.243.534	28.225.356

NOTA 18 – OUTRAS RECEITAS E DESPESAS

	2022	2021
Bonificações recebidas	25.547	15.184
Receitas Eventuais	63	-
Verbas Comerciais recebidas	273.986	174.605
Alienação de bens do ativo imobilizado	110.000	-
(-) Custo do bem alienado do ativo imobilizado	(53.986)	-
Provisão para desvalorização dos estoques	(3.280)	(9.906)
Provisão para devedores e duvidosos	-	71.027
Outras receitas	-	124.609
Outras despesas	(4.246)	-
Total das Outras Receitas e Despesas	348.084	375.519

NOTA 19 – RESULTADO FINANCEIRO

	2022	2021
Receitas Financeiras		
Juros Recebidos	20.793	20.576
Descontos Recebidos	281	356
Receitas de Aplicações Financeiras	84.670	29.189
Total Receitas Financeiras	105.744	50.121
Despesas Financeiras		
Despesas Bancárias	(15.693)	(12.976)
Descontos Concedidos	(7.816)	(200)
Juros Passivos	(2.577)	(456)
Multa e Juros sobre Impostos	(16.195)	(9.254)
IOF	(1.888)	(928)
Total Despesas Financeiras	(44.169)	(23.814)
Resultado Financeiro Líquido	61.575	26.307

NOTA 20 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

	2022	2021
Resultado antes dos Imposto de Renda e Contribuição Social	1.154.043	1.445.466
Adições do período	3.280	28.743
Exclusões do período	-	426.161
Prejuízo Fiscal	319.483	-
Resultado ajustado (Lalur)	837.840	1.048.048
Provisão para o Imposto de Renda e Contribuição Social	(255.839)	(305.474)

O Imposto de Renda e Contribuição Social são apurados pelo lucro real trimestral.

NOTA 21 - COBERTURA DE SEGUROS

Os bens da Companhia estão seguros conforme discriminado a seguir:

Modalidade	Objeto	Valor Cobertura R\$	Vigência
Seguro Empresarial	Estoques	5.050.000	De 25/03/2022 à 25/03/2023

As premissas de análise de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria e, conseqüentemente não foram auditadas pelos nossos auditores independentes.
